



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0540 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos, explorando com consistência as possibilidades do gênero literário proposto. *A zebra que corria muito rápida*, de Jenni Desmond, tematiza a amizade, as diferenças e a compreensão do outro por meio da trajetória de três amigos inseparáveis — zebra, elefante e pássaro — que enfrentam um conflito quando a zebra se distancia do grupo. A ruptura, a solidão e a chegada da girafa conduzem à reconciliação e ao fortalecimento dos vínculos. O texto apresenta estrutura clara, com início, desenvolvimento e desfecho bem definidos, favorecendo a compreensão infantil. Recursos como repetições, diálogos diretos, interjeições e onomatopeias conferem ritmo e oralidade, aproximando a criança da narrativa. Exemplo disso ocorre em: “– Pare de correr tanto assim – pediu o pássaro. – Pare com isso – disse o elefante. Mas a zebra não parou. U h u u u!” (p. 12), em que a sonoridade reforça a ação e estimula a imaginação. A caracterização da zebra, “alegre, animada e saltitante” (p. 11), evidencia escolhas lexicais que constroem uma personagem dinâmica, enquanto momentos de interioridade, como “Por que não dei ouvidos a eles?” (p. 21), favorecem a aproximação afetiva. A progressão narrativa equilibra ação, reflexão e reconciliação, garantindo consistência estética. Ainda que linear, o enredo se sustenta pela inventividade no uso dos recursos expressivos, assegurando literariedade e abertura para a fruição estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 11

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois organiza a narrativa em situações que alternam ação, introspecção e reconciliação, criando espaços de indeterminação que permitem às crianças atribuírem sentidos próprios e ampliarem sua imaginação. *A zebra que corria muito rápida*, de Jenni Desmond, tematiza amizade, paciência e a capacidade de compreender o outro a partir de um conflito vivido entre três amigos inseparáveis — zebra, elefante e pássaro — que, após um afastamento, reconstróem os vínculos e ampliam o grupo com a chegada da girafa. O texto, marcado por repetições, pausas, diálogos diretos e expressões de oralidade, favorece a leitura em voz alta e o envolvimento do público. Quando os personagens dizem “A gente não quer mais brincar com você. Você deixa a gente tonto” (p. 16), suscitam-se reflexões sobre a amizade e seus limites, abrindo espaço para diferentes interpretações. Do mesmo modo, a reflexão da zebra — “Estou com fome e com saudade dos meus amigos. Por que não dei ouvidos a eles?” (p. 21) — aproxima a criança do sentimento de arrependimento e convida à empatia. As ilustrações, em tons predominantemente azuis e beges, reforçam estados de alegria, solidão e acolhimento, permitindo que a criança se transporte para o universo da narrativa e reconheça situações semelhantes às de seu próprio convívio. A presença do cômico também se insere como recurso expressivo, estimulando a dimensão lúdica e sensorial da leitura. Assim, texto e imagem se articulam de modo a promover não apenas fruição estética, mas também participação ativa e criativa do leitor na construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 16

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. *A zebra que corria muito rápida*, de Jenni Desmond, articula situações do cotidiano das crianças — brincar em grupo, inventar jogos, vivenciar desentendimentos e retomar vínculos — com recursos ficcionais que ampliam a imaginação. O enredo tematiza amizade, conflito, solidão e reconciliação, favorecendo identificação e reflexão sobre a convivência. A inventividade se manifesta quando a zebra propõe "Vamos começar aquela minha brincadeira nova de correr em círculos?" (p. 16), recurso que abre espaço para que a criança recrie a cena em suas próprias práticas lúdicas. O texto também explora os pensamentos da zebra, como em: "Estou com fome e com saudade dos meus amigos. Por que não dei ouvidos a eles?" (p. 21), estimulando empatia e atribuição de sentidos pessoais. A introdução da girafa amplia a diversidade do grupo e acrescenta novas possibilidades de interação. O traço gráfico, com linhas e pontilhados que indicam os movimentos da zebra, aproxima-se das garatujas infantis, convidando o leitor a relacionar-se criativamente com a obra. O humor é outro aspecto inventivo, como em: "O pássaro contou uma piada tão engraçada que todos ficaram com soluço de tanto chorar de rir" (p. 33), favorecendo engajamento sensorial e estético. Assim, ainda que a narrativa mantenha uma estrutura linear de conflito e reconciliação, sustenta sua inventividade pela alternância entre ação, reflexão e comicidade, articulando universos reais e fabulosos em diálogo direto com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 33

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, pois utiliza frases curtas e diálogos diretos favorecendo a compreensão e o envolvimento da criança. O vocabulário é acessível, mas não empobrecedor, valorizando a oralidade por meio de repetições e interjeições. Exemplo disso aparece quando os amigos pedem: "– Pare de correr tanto assim – pediu o pássaro. – Pare com isso – disse o elefante. Mas a zebra não parou. U h u u u u!" (p. 12), em que a repetição e a sonoridade reforçam a ação e mobilizam o imaginário infantil. Outro exemplo ocorre na caracterização da protagonista: "Ela estava sempre alegre, animada e saltitante" (p. 11), trecho em que a escolha lexical clara e afetiva constrói uma identidade dinâmica e de fácil apreensão pelas crianças. A introdução de falas em primeira pessoa, como quando a zebra afirma sentir "fome e saudade dos meus amigos" (p. 21), acrescenta os sentimentos em vocabulário simples, aproximando a criança dos sentimentos da personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 12

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Os personagens animais não são representados de forma caricata ou vinculados a clichês sociais ou de gênero, mas sim como sujeitos de vínculos afetivos e de experiências diversas. A zebra aparece alegre e brincalhona, mas também tristonha diante da solidão (p. 16, 17, 18 e 19), evidenciando sentimentos que ampliam as possibilidades de identificação do leitor. Já o elefante e o pássaro, inicialmente apresentados como sábio e engraçado, são mostrados em situação de medo, o que os distancia de estereótipos fixos e enriquece a representação. A linguagem é clara e acessível, mas inclui variações expressivas que contribuem para a expansão do repertório infantil. O diálogo "Pare de correr tanto assim" (p. 12) reproduz a oralidade cotidiana, enquanto a caracterização "Ela estava sempre alegre, animada e saltitante" (p. 11) diversifica o vocabulário ao apresentar uma série de adjetivos encadeados que conferem ritmo e musicalidade ao texto. Além disso, a expressão subjetiva da zebra — "Estou com fome e com saudade dos meus amigos" (p. 21) — introduz termos ligados a emoções complexas, favorecendo a familiarização com sentimentos que ultrapassam o imediato.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p.10
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 18

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, e valoriza a diversidade em suas múltiplas dimensões. A narrativa centra-se em valores universais como amizade, convivência e solidariedade, sem reforçar estereótipos ligados a origem, gênero ou condição física. A zebra é descrita como "alegre, animada e saltitante" (p. 11), caracterização que evidencia vitalidade sem qualquer associação discriminatória. O texto reforça a importância da escuta e do equilíbrio na convivência, como em "– Pare de correr tanto assim – pediu o pássaro. – Pare com isso – disse o elefante" (p. 12), em que a interação se dá de modo horizontal, sem hierarquias. Em "Estou com fome e com saudade dos meus amigos. Por que não dei ouvidos a eles?" (p. 21), a vulnerabilidade da zebra valoriza a igualdade de sentimentos e a reciprocidade. A inclusão da girafa amplia o grupo com naturalidade, como no convite "Quer provar estas folhas gostosas?" (p. 23), representando diversidade sem exotização. A reconciliação final, em que os amigos dizem "Sentimos sua falta" (p. 30), reafirma a solidariedade e o acolhimento. Não há indícios de preconceito ou exclusão; ao contrário, a obra promove a aceitação mútua e a valorização da coletividade, em plena conformidade com as orientações do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 30
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 12

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Narrada em terceira pessoa, *A zebra que corria muito rápido* organiza uma sequência linear de episódios que evidenciam a progressão narrativa: o convívio inicial dos três amigos, o conflito causado pelo excesso de energia da zebra, o afastamento, a amizade com a girafa, a tempestade e a reconciliação final. Os personagens são caracterizados de forma clara e sem estereótipos: a zebra, marcada pela vitalidade — “A zebra estava sempre alegre, animada e saltitante” (p. 11); o elefante, associado ao conhecimento; o pássaro, ao humor; e a girafa, à acolhida e à diversidade. O tempo da narrativa é marcado pela linearidade e por indicações explícitas, como “Na manhã seguinte, a zebra não encontrou nem o elefante nem o pássaro” (p. 14), que assinala passagem temporal. O espaço também se diversifica, incluindo o local de encontro, a lagoa e o campo, até a noite em que “parecia que ia cair uma terrível tempestade” (p. 26), ambiente que reforça o clima de tensão e contribui para a reaproximação dos amigos. O enredo desenvolve-se de modo coerente, com início, conflito, clímax e desfecho, culminando na reconciliação — “Sentimos sua falta” (p. 30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 26
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 30

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens. Embora narrada em terceira pessoa na maior parte (p. 8-11), inclui diálogos simples e claros, compatíveis com a faixa etária, como "Pare de correr tanto assim" (p. 12), que reproduz a oralidade cotidiana, e "Sentimos sua falta" (p. 30), expressão breve e afetiva usada na reconciliação. Há também interjeições que reforçam a ludicidade, como "U h u u u!" (p. 13), além de falas introspectivas em linguagem acessível, como "Estou com fome e com saudade dos meus amigos" (p. 21). Esses recursos equilibram norma-padrão e marcas de oralidade, garantindo naturalidade e expressividade sem recorrer a estereótipos de fala.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. (8 - 11)
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 21

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade ao desenvolver um enredo que, embora estruturado de forma linear, inclui situações de surpresa capazes de despertar curiosidade e incentivar a imaginação infantil. *A zebra que corria muito rápido* inicia com a amizade sólida entre zebra, elefante e pássaro, mas rompe a previsibilidade ao introduzir um conflito inesperado: "A gente não quer mais brincar com você. Você deixa a gente tonto" (p. 16), momento que altera a dinâmica do grupo e abre espaço para novas possibilidades narrativas. A inserção da girafa representa outro ponto de inovação, pois amplia a diversidade e a configuração do enredo: "Quer provar estas folhas gostosas?" (p. 23), cena que desloca o curso da história e acrescenta riqueza às interações. A tempestade funciona como recurso de suspense, intensificando a dramaticidade e criando expectativa: "Naquela noite, parecia que ia cair uma terrível tempestade" (p. 26). Já a reconciliação é marcada pela emoção e pelo afeto, como em "Sentimos sua falta" (p. 30), que devolve equilíbrio à narrativa sem que o desfecho se torne previsível desde o início. O humor acrescenta inventividade, exemplificado em "O pássaro contou uma piada tão engraçada que todos ficaram com soluço de tanto chorar de rir" (p. 33), recurso que surpreende pela intensidade e reforça o caráter lúdico da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 30
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 33
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 26
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 16

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e ampliam o universo de significação da obra. O traço sutil e bem definido dos animais, de portes distintos — pequeno, médio e grande (p. 8, 10 e 11) — reforça visualmente a diferenciação de tamanhos que dialoga com o aprendizado infantil. As imagens não apenas replicam a ação narrada, mas acrescentam expressividade e expandem sentidos. Quando os amigos interrompem a brincadeira — "A gente não quer mais brincar com você" (p. 16) —, as expressões do elefante e do pássaro traduzem descontentamento, intensificando o conflito. Já na solidão da zebra, "Estou com fome e com saudade dos meus amigos" (p. 21), o vazio da composição e o uso de cores mais sóbrias acentuam a sensação de isolamento. A chegada da girafa é enriquecida pela verticalidade da figura e pelo predomínio do verde das folhas, reforçando o gesto acolhedor do convite: "Quer provar estas folhas gostosas?" (p. 23). A tempestade, narrada em "Naquela noite, parecia que ia cair uma terrível tempestade" (p. 26), é representada pelo escurecimento do horizonte e pela intensidade das linhas, acrescentando suspense à cena. Por fim, as páginas 36 e 37 apresentam uma composição ampla, com árvores, lago e outros animais, ampliando a atmosfera coletiva da reconciliação e do brincar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. (8-11)
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 37
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 36

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, funcionando como convite à imaginação das crianças. O uso de rabiscos no estilo de garatujas aproxima a obra do universo infantil, como na capa e no corpo dos personagens — rabo da zebra e do elefante e pés do pássaro (p. 10), além do rabo da girafa (p. 22) e do percurso da corrida da zebra (p. 12 a 14). Esses elementos sugerem movimento e permitem que a criança recrie visualmente as ações. As imagens também ampliam os sentidos emocionais: em "A gente não quer mais brincar com você" (p. 16), as expressões do elefante e do pássaro evidenciam desaprovação; já na solidão da zebra, "Estou com fome e com saudade dos meus amigos" (p. 21), os espaços vazios e as cores frias reforçam o isolamento. Assim, as ilustrações não apenas acompanham o texto, mas ampliam a narrativa, estimulando a imaginação e a criação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. (12-14)
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 10

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta componentes de ilustração – cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos – de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade, ampliando a significação do texto verbal. Na obra, as imagens constroem atmosferas que acompanham a progressão narrativa. Nas páginas 14 e 15, a zebra atravessa a página em zigue-zague à procura dos amigos, recurso gráfico que convida o leitor a seguir visualmente seu movimento. Ao encontrá-los na lagoa, a ilustração do "tíbur" em tons de azul (p. 15) intensifica o gesto impulsivo e o prazer estético da cena. A solidão da zebra é reforçada pelas páginas 16 e 17: o ângulo aberto, o uso de cores frias e o posicionamento da personagem em primeiro plano evidenciam seu isolamento, enquanto a profundidade do cenário com aves, árvores e sol ao fundo acrescenta simbolismo à cena. A dramaticidade também aparece na tempestade (p. 26), marcada por cores escuras e linhas inclinadas que ampliam a tensão, em contraste com a luminosidade das páginas finais (p. 34 e 35), quando a reconciliação dos amigos é ambientada pela clareza tonal do amanhecer. Já a aproximação entre zebra e girafa (p. 20–23) é construída por enquadramentos que evidenciam diferenças de estatura e gestos solidários, sugerindo acolhimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p.14
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. (20-23)
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 34
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 25

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com o tema e com as características do gênero de tradição oral, articulando forma e conteúdo de modo expressivo. Na obra, os traços próximos às garatujas infantis aparecem nos rabos dos animais e nas nuvens (p. 24 e 25), aproximando a obra do universo gráfico das crianças. As expressões faciais são construídas com riscos sutis — olhos, boca e bico — como nas páginas 32 e 33, favorecendo simplicidade e identificação. O uso da cor intensifica a representação dos cenários: a tempestade (p. 26 e 27) é marcada por tons escuros e linhas verticais, transmitindo suspense, enquanto o reencontro dos amigos (p. 30) é iluminado por cores claras, simbolizando harmonia. Já no isolamento da zebra, "Estou com fome e com saudade dos meus amigos" (p. 21), a paleta fria e o espaço vazio reforçam a solidão. Assim, as técnicas gráficas não se limitam a ilustrar, mas ampliam a narrativa, mantendo coerência estética e estimulando a imaginação da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 24
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 33
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 32
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 26
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 25

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e ampliam o repertório imagético das crianças. Na obra, os personagens animais são representados de forma expressiva e singular, sem associações a papéis sociais fixos. A zebra aparece em diferentes gestos e movimentos, como em “A zebra conhecia as brincadeiras mais divertidas” (p. 11), reforçando vitalidade e liberdade. O humor e a afetividade estão presentes na cena em que “O pássaro era tão engraçado que fazia a zebra e o elefante ficarem com soluço de tanto chorar de rir” (p. 33), valorizando vínculos de amizade. A girafa amplia a diversidade no grupo, com acolhimento em “Quer provar estas folhas gostosas?” (p. 23). O cenário da savana (p. 32 e 33) é representado de modo poético, sem exotização, oferecendo experiências visuais plurais e esteticamente significativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 32
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 33
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 11

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Na obra, a amizade é tematizada como valor central, mas os conflitos não são resolvidos de forma imediata ou simplista, permitindo que a criança imagine alternativas e complete lacunas de sentido. Quando os amigos afirmam “A gente não quer mais brincar com você. Você deixa a gente tonto” (p. 16), o texto não antecipa o que acontecerá em seguida, abrindo espaço para hipóteses e interpretações diversas. No trecho em que a zebra expressa: “Estou com fome e com saudade dos meus amigos. Por que não dei ouvidos a eles?” (p. 21), a interioridade da personagem é exposta de modo aberto, incentivando a criança a refletir sobre sentimentos de arrependimento e solidão a partir de suas próprias experiências. A chegada da girafa, com o convite “Quer provar estas folhas gostosas?” (p. 23), reconfigura a narrativa ao introduzir uma nova relação, criando possibilidades da criança considerar diferentes formas de acolhimento e inclusão. A tempestade (p. 26) acrescenta suspense sem indicar o desfecho, mantendo a expectativa até a reconciliação. Mesmo no final, a frase “Não sei se podemos ser três melhores amigos de novo” (p. 35) deixa em suspensão a configuração exata das amizades, assegurando que a narrativa não se feche em uma lição única, mas preserve abertura interpretativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 26
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 35

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. Na obra, a amizade é apresentada como valor central, explorada em situações de brincadeira, conflito, solidão e reconciliação, de modo a favorecer identificação e reflexão. O texto incorpora recursos da tradição oral, como repetições e interjeições, que criam musicalidade e ritmo, a exemplo de "Mas a zebra não parou. U h u u u!" (p. 12), cuja sonoridade intensifica a cena da corrida. O aspecto poético aparece na escolha lexical: "A zebra estava sempre alegre, animada e saltitante" (p. 11), sequência de adjetivos que reforça o caráter lúdico e o cuidado estético da linguagem. A dimensão imagética complementa e amplia os sentidos do enredo. Nas páginas 18 e 19, o calor representado em cores fortes e a figura solitária da zebra intensificam a atmosfera de tristeza e arrependimento. A introdução da girafa, em "Quer provar estas folhas gostosas?" (p. 23), é marcada por composição vertical e predomínio do verde, visualmente associados ao acolhimento e à renovação. A tempestade (p. 26) é construída com traços intensos e contrastes escuros, criando suspense e dramaticidade. O humor também se insere como recurso expressivo, como em "O pássaro contou uma piada tão engraçada que todos ficaram com soluço de tanto chorar de rir" (p. 33), em que a repetição cria efeito de exagero e reforça a ludicidade. Assim, o tema da amizade é desenvolvido em diálogo criativo entre texto e imagem, mobilizando recursos narrativos e poéticos que ampliam a experiência estética e interpretativa da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 33
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 18

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois a narrativa se afasta de qualquer viés instrutivo ou moralizante. Na obra, a amizade é apresentada por meio de situações abertas, em que o leitor é convidado a refletir sem que haja uma lição explícita de certo ou errado. O conflito central ocorre quando os amigos dizem: "A gente não quer mais brincar com você. Você deixa a gente tonto" (p. 16). O texto não impõe julgamento sobre o episódio, mas deixa espaço para que a criança elabore suas próprias interpretações. A interioridade da zebra também é construída de modo sugestivo, como em "Estou com fome e com saudade dos meus amigos. Por que não dei ouvidos a eles?" (p. 21), em que há expressão de arrependimento sem prescrição normativa. A entrada da girafa, em "Quer provar estas folhas gostosas?" (p. 23), acrescenta diversidade e acolhimento, mas não aparece como solução obrigatória, e sim como possibilidade de reconfiguração das relações. A tempestade, narrada em "Naquela noite, parecia que ia cair uma terrível tempestade" (p. 26), intensifica o suspense e pode ser lida como metáfora aberta, permitindo diferentes sentidos sobre medo e solidariedade. Mesmo no momento da reconciliação — "Sentimos sua falta" (p. 30) — e no questionamento da zebra — "Não sei se podemos ser três melhores amigos de novo" (p. 35) — a história mantém indeterminação, reforçando a ausência de fechamento moralizante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p.35
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 26
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 30

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. No aspecto estético, o ritmo e a sonoridade em "Muito, muito tontos" (p. 12) convidam à fruição sensorial. Culturalmente, a entrada da girafa em "Quer provar estas folhas gostosas?" (p. 23) diversifica vínculos e amplia o repertório imagético. No campo ético, falas como "Ela nunca escuta a gente" (p. 17) e "Estou com fome e com saudade dos meus amigos" (p. 21) problematizam respeito, arrependimento e empatia. A tempestade, em que "As orelhas do elefante doíam e o pássaro estava apavorado" (p. 28), simboliza adversidades que aproximam os personagens, enquanto o reencontro em "Sentimos sua falta" (p. 30) reafirma a coletividade. O humor, como em "ficaram com soluço de tanto chorar de rir" (p. 33), valoriza o riso como experiência compartilhada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 30
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 33
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 28

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. O uso de tipografia em caixa alta e cor preta facilita a leitura. Há variação no enquadramento e tamanho das imagens, que acompanham o ritmo narrativo: nas páginas 10 e 11, os amigos aparecem em três quadros menores, sugerindo movimento; já nas páginas 18 e 19, a cena é aberta, destacando a solidão da zebra em primeiro plano, com girafa e outros animais ao fundo, criando profundidade e pausa reflexiva. As onomatopeias, como "U h u u u!" (p. 12), funcionam como recurso verbal e visual que intensifica a ação. Diálogos breves, como "Ela é tão exibida" (p. 17), reforçam oralidade e ritmo. Já nas páginas 20 e 21, a aproximação gráfica de zebra e girafa reforça a cooperação. A tempestade (p. 26) usa cores escuras e linhas diagonais para criar tensão, enquanto o desfecho (p. 36) mostra união em cores claras. Assim, a obra amplia percursos de leitura e estimula a imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 18 e 19
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 26

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra propicia efeitos de sentido pela distribuição da mancha textual, pela diagramação e pelos recursos visuais que conferem acabamento estético. O uso de fonte em caixa alta e cor preta garante legibilidade. Nas páginas 12 e 13, a expressão "Muito, muito tontos", combinada às imagens em movimento, reforça a sensação de vertigem. A repetição de corpos em corrida, como na zebra (p. 14) e no elefante com o pássaro (p. 29), transmite agilidade e dinamismo. Já nas páginas 18 e 19, o vazio gráfico e a zebra em primeiro plano intensificam a solidão, enquanto a girafa observa à distância. Nas páginas 24 e 25, a zebra e a girafa aparecem correndo em primeiro plano, criando efeito de leveza e proximidade com a criança. O clímax da tempestade (p. 26-27) é construído com linhas diagonais e cores escuras, gerando tensão, enquanto o desfecho (p. 36) mostra os quatro amigos em plano aberto e cores claras, transmitindo unidade e reconciliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 26 e 27
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 24 e 25

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados contemplam a categoria creche, pois tornam a narrativa sonora expressiva e adequada ao público infantil. A história é narrada por duas vozes, feminina e masculina, que diferenciam os personagens: o elefante com tom grave (00:02:16) e zebra, pássaro e girafa em vozes mais agudas (00:01:36; 00:02:09; 00:03:05). Efeitos sonoros ampliam a experiência: bramido do elefante (00:01:24), galope da zebra (00:01:09), canto de pássaros (00:00:55) e a tempestade com trovões e chuva (00:03:46). Esses recursos reforçam ações, emoções e atmosferas reconhecíveis pelas crianças. Pausas, interjeições e onomatopeias, como o "Uhul!" da corrida (00:01:34), aproximam o texto da oralidade e convidam à participação lúdica. No desfecho, "Agora somos quatro melhores amigos inseparáveis" (00:05:21), a entonação alegre valoriza o afeto e a coletividade. Assim, o audiolivro acrescenta expressividade, musicalidade e envolvimento emocional, estimulando a imaginação e o vínculo com a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:05:21]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:00:55]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:01:09]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	minuto [00:01:36]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:02:09]

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra e respeita suas especificidades, mantendo fidelidade ao texto integral e ao ritmo da narrativa. Dois narradores, um homem e uma mulher, conduzem a história em terceira pessoa, com falas diretas dos personagens, preservando o estilo da versão impressa. Desde o início há menção ao título e à autoria, estabelecendo vínculo com o livro. A progressão narrativa é seguida de forma integral, como em (00:01:35), quando a zebra busca os amigos: "Procurou em todos os cantos: elefante, pássaro, elefante, pássaro. Oi!", mantendo oralidade e repetição características. Os efeitos sonoros, como o salto na lagoa (00:01:50) ou a tempestade (00:03:46), reforçam o enredo sem descaracterizá-lo. O desfecho em (00:05:21) também é preservado: "Agora somos quatro melhores amigos inseparáveis", garantindo correspondência com a obra escrita e respeito às suas especificidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:01:50]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:01:35]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:05:21]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:03:46]

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que potencializam a fruição da obra, sobretudo pela entonação diferenciada das vozes e pelos efeitos sonoros. Desde o início (00:00:47), a apresentação dos amigos da zebra é feita em tom suave e cadenciado, criando proximidade. Em (00:01:34), o ritmo acelerado da leitura acompanha a corrida da zebra e culmina na interjeição "Uhu!", reforçando a energia da cena. Os sons acrescentados — bramido do elefante (00:01:24), patas da zebra em disparada (00:01:09), canto de pássaros (00:00:55) e tempestade com trovões (00:03:36) — ampliam a expressividade e tornam a narrativa mais dinâmica. A modulação também traduz emoções: em (00:02:29), a fala da zebra ganha tom triste e pausado; já na cena da tempestade (00:03:40), a entonação evidencia suspense e medo. O humor aparece em (00:04:59), quando o narrador imprime leveza ao contar a piada do pássaro. Assim, os recursos lúdicos garantem envolvimento, imaginação e prazer estético às crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zi p	Minuto [00:02:29]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zi p	Minuto [00:01:34]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zi p	Minuto [00:03:36]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zi p	Minuto [00:03:40]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zi p	Minuto [00:00:47]

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo em HTML5 não apresenta vozes robotizadas, mas é conduzida por narradores humanos que imprimem naturalidade, ritmo e entonação expressiva. Desde o início percebe-se clareza e envolvimento, sem mecanização. Em (00:01:34), a corrida da zebra ganha aceleração e culmina na interjeição "Uhu!", demonstrando espontaneidade. Já em (00:02:29), a fala da zebra é narrada em tom mais baixo e pausado, transmitindo tristeza; em (00:03:40), a cena da tempestade ganha dramaticidade; e no desfecho (00:05:21), a frase final é carregada de entusiasmo. Assim, confirma-se que o audiolivro utiliza apenas vozes humanas, garantindo expressividade estética e proximidade com as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zi p	Minuto [00:03:40]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zi p	Minuto [00:01:34]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zi p	Minuto [00:02:29]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zi p	Minuto [00:05:21]

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo em HTML5 apresenta qualidade sonora. Desde a introdução, em (00:00:47), a narração se mantém clara e equilibrada, sem variações bruscas de volume. Em (00:01:34), a corrida da zebra até a interjeição "Uhul!" demonstra estabilidade, mesmo com a intensidade vocal. Em (00:02:29), a fala mais baixa da zebra preserva nitidez graças ao ganho regulado, enquanto na tempestade (00:03:40) os efeitos sonoros se integram sem sobrepor a voz. No desfecho (00:05:21), a entonação entusiasmada mantém fidelidade e clareza. Assim, confirma-se que a obra em áudio apresenta qualidade técnica consistente, favorecendo a escuta e a fruição estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:00:47]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:03:40]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:00:47]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:01:34]

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo em HTML5 utiliza *fade in* e *fade out* para suavizar transições sonoras e evitar cortes bruscos. Logo na introdução em (00:00:08), a entrada da voz feminina ocorre de forma progressiva, revelando o uso de *fade in*. Em (00:01:34), a corrida da zebra finalizada pela exclamação "Uhul!" é encerrada suavemente, com *fade out* que preserva o fluxo narrativo. No trecho introspectivo de (00:02:29), as pausas são retomadas gradualmente, mantendo equilíbrio. Durante a tempestade em (00:03:40), a retomada da voz após breve silêncio funciona como *fade in*, reforçando a dramaticidade. Já no desfecho (00:05:21), a entonação decresce até o final, caracterizando *fade out* estético. Dessa forma, confirma-se que o audiolivro aplica recursos técnicos adequados, garantindo continuidade e acabamento sonoro refinado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:03:40]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:00:08]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:01:34]
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	Minuto [00:02:29]

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou qualquer outra forma de discriminação, tanto em sua versão impressa quanto no audiolivro descritivo e narrativo em HTML5. A narrativa se centra na valorização da amizade, da cooperação e da convivência, sem recorrer a papéis fixos ou associações excludentes. Desde as primeiras páginas, a zebra é apresentada com vitalidade e humor, como em "A zebra conhecia as brincadeiras mais divertidas. E dos três era o que corria mais rápido. Ela estava sempre alegre, animada e saltitante" (p. 11), destacando características lúdicas sem atribuir estereótipos de gênero, cor ou origem. Quando ocorre o conflito, a ênfase recai sobre a necessidade de escuta e diálogo, como em "Ela nunca escuta a gente" (p. 17), abrindo espaço para reflexão ética sobre o respeito ao outro. O reencontro é marcado por solidariedade, evidenciado na fala da girafa "Quer provar estas folhas gostosas?" (p. 23), que simboliza acolhimento e partilha. No audiolivro, esse mesmo valor é reforçado pela entonação expressiva e pela ausência de qualquer marca discriminatória: em (00:02:50), a cena do convite da girafa é narrada em tom afetuoso, ampliando o sentido de integração. Já em (00:05:35), a fala da zebra "Não sei se podemos ser três melhores amigos de novo" conduz a uma ampliação simbólica das relações, que se resolve com a formação de quatro amigos inseparáveis. A ausência de estereótipos e a valorização da diversidade asseguram que a obra esteja em conformidade com princípios previstos no ECA (Lei nº 8.069/1990) e na LDB (Lei nº 9.394/1996), reafirmando os direitos da criança a conviver com pluralidade, respeito e afeto em sua formação cultural e social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	[00:05:35] "Não sei se podemos ser três melhores amigos de novo."
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	p. 17

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, pois tanto na versão impressa quanto na versão em audiolivro descritivo e narrativo em HTML5, a narrativa privilegia a literariedade, sem apresentar discursos prescritivos, moralizantes ou de caráter ideológico. O enredo é construído a partir da relação entre animais — zebra, elefante, pássaro e, posteriormente, girafa — para tratar de temas universais como amizade, convivência e escuta do outro, em chave simbólica e lúdica. No texto escrito, a subjetividade da zebra se expressa em "Estou com fome e com saudade dos meus amigos. Por que não dei ouvidos a eles?" (p. 21), trecho que enfatiza sentimentos e reflexões sem induzir comportamento normativo. Da mesma forma, o desfecho "Porque agora somos quatro melhores amigos inseparáveis!" (p. 36) traduz simbolicamente a importância da coletividade, sem adotar tom doutrinário ou pedagógico. No audiolivro, a entonação das vozes preserva o caráter estético da obra: em (00:01:50), quando os amigos dizem "A gente não quer mais brincar com você. Você deixa a gente tonto", o conflito é narrado de forma expressiva, mas sem julgamentos que conduzam à lição de moral. Assim, tanto a materialidade gráfica quanto a sonora confirmam que a obra não se propõe a ensinar ou catequizar, mas a promover fruição estética, reflexão e reconhecimento simbólico, assegurando isenção de viés didático, religioso ou ideológico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	(p. 36) "Porque agora somos quatro melhores amigos inseparáveis!"
HT LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	HTLC0002010540P260101000001.zip	[00:01:50] "A gente não quer mais brincar com você. Você deixa a gente tonto."
IM LC 000 201 - 0540 P26 01 01 000 001	IMLC0002010540P260101000001.pdf	(p. 21) "Estou com fome e com saudade dos meus amigos. Por que não dei ouvidos a eles?"

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra 'A zebra que corria muito rápido', escrita e ilustrada por Jenni Desmond e publicada pela Editora Florescer está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2024 - PNLD 2026-2029. A obra atende aos critérios estabelecidos para a categoria e não apresentou falhas ou inadequações que comprometam sua qualidade pedagógica, estética ou editorial.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:58.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.